

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Relação de indicadores mínimos para monitoramento da situação econômico-financeira da operadora posição 31/12/2021.

1. Margem de Lucro Líquida (MLL)

Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$\text{MML} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,03$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| MML | 0,08 | 0,02 | 0,05 | 0,07 | -0,01 | 0,03 | -41,23% |

A Margem de Lucro Líquida (MLL) fechou 41,23% menor em relação ao ano de 2020. A variação está relacionada a nova onda da pandemia do COVID-19 em 2021, mesmo com o crescimento das receitas elevado pelo maior número de beneficiários, a Margem de Lucro Líquida ficou menor devido ao aumento dos custos impactados pelo aumento do número de casos, complexidade, tempo de permanência de internações e a alta dos preços de medicamentos e demais insumos.

2. Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

Mostra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido.

$$\text{ROE} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \rightarrow 0,10$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| ROE | 0,13 | 0,16 | 0,16 | 0,11 | 0,10 | 0,10 | -37,99% |

O Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ficou menor em 37,99% comparado ao ano de 2020, a variação ocorreu devido aos custos elevados pela nova onda da pandemia do COVID-19 impactados pelo aumento do número de casos, complexidade, tempo de permanência de internações e na alta dos preços de medicamentos e demais insumos.

3. Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM)

Mostra a relação entre despesas assistenciais (ou despesas médicas ou sinistralidade) e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$DM = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,77$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| DM | 0,65 | 0,70 | 0,67 | 0,73 | 0,80 | 0,77 | 13,68% |

O indicador de Despesas Assistenciais apresentou um aumento de 13,68% comparado ao ano de 2020. No ano de 2021 ocorreu um aumento (27% em relação ao ano anterior) dos custos assistenciais impactados pelos gastos com a COVID-19, devido ao aumento do número de casos, complexidade, tempo de permanência de internações e a alta dos preços de medicamentos e demais insumos. Os impactos na variação no indicador de Despesas Assistenciais foram reduzidos beneficiados pelo aumento da receita gerada pelo crescimento do número de beneficiários e faturas de contas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID-19.

4. Percentual de Despesas Administrativas em relação às Receitas de Contraprestações (DA)

Mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$DA = \frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,10$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| DA | 0,10 | 0,11 | 0,11 | 0,09 | 0,11 | 0,10 | -4,94% |

No indicador das despesas administrativas ocorreu queda de 4,94% em relação ao ano de 2020. As despesas administrativas crescerem 6,43% em 2021, a redução no indicador deve-se ao impacto gerado pelo aumento das receitas devido ao crescimento do número de beneficiários e das contas faturadas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID-19.

5. Percentual de Despesas Comerciais em relação às Receitas de Contraprestações (DC)

Mostra a relação entre despesas comerciais e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde).

$$DC = \frac{\text{Despesa Comercial}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,0051$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| DC | 0,0053 | 0,0057 | 0,0055 | 0,0050 | 0,0052 | 0,0051 | -6,71% |

No indicador de despesas comerciais ocorreu queda de 6,71% em relação ao ano de 2020. As despesas comerciais cresceram 4,45%, o que impactou para a redução do indicador foi o aumento das receitas geradas pelo crescimento do número de beneficiários e das contas faturas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID-19.

6. Percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais (DOP)

Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operação de plano de saúde e outras receitas operacionais).

$$DOP = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos + Desp. Comercial + Desp. Administrativa + Outras Desp. Operacionais}}{\text{Contraprestações Efetivas + Receitas Operacionais}} \rightarrow 0,96$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| DOP | 0,91 | 0,97 | 0,94 | 0,92 | 0,99 | 0,96 | 2,11% |

O indicador de despesas operacionais ficou maior 2,11% em relação ao ano de 2020. As despesas operacionais cresceram, em especial os eventos indenizáveis em 27%, ainda assim o impacto no indicador foi menor devido ao aumento das receitas geradas pelo crescimento do número de beneficiários e das contas faturas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID-19.

7. Índice de Resultado Financeiro (IRF)

Mostra a relação entre resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações (ou operações de planos de saúde)

$$\text{IRF} = \frac{\text{Resultado Financeiro Líquido}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \rightarrow 0,0032$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| IRF | 0,0055 | 0,0054 | 0,0055 | 0,0070 | -0,0004 | 0,0032 | -41,81% |

O índice de Resultado Financeiro Líquido ficou menor 41,81% em relação ao ano de 2020. O resultado em 2021 foi menor devido ao incremento de juros s/ capital próprio em despesas financeiras.

8. Liquidez Corrente (LC)

Mostra a relação entre os ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo e as dívidas de curto prazo

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \rightarrow 1,57$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| LC | 1,53 | 1,53 | 1,53 | 1,65 | 1,57 | 1,57 | 2,56% |

A Liquidez Corrente superou em 2,56% comparado com o ano de 2020, apesar de aumento das provisões e dos custos assistenciais impactados pela pandemia a variação foi positiva devido ao saldo das aplicações geradas pelo aumento das receitas elevado pelo crescimento do número de beneficiários e das contas faturas de atendimentos do intercâmbio dos casos COVID-19.

9. Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio (CT/CP)

Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio Líquido

$$CT/CP = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \rightarrow 0,73$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| CT / CP | 0,65 | 0,66 | 0,66 | 0,65 | 0,73 | 0,73 | 10,97% |

O Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio cresceu em 10,97% se comparado ao ano de 2020, elevado pelo crescimento dos valores dos passivos em 17,48% gerados principalmente pelo aumento das provisões técnicas, também tivemos o crescimento do Patrimônio Líquido equilibrando o indicador.

10. Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC)

Representa o tempo médio que a Operadora leva para receber os créditos de operações de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC).

$$PMRC = \frac{\text{Créditos OPS de Saúde} + \text{PPSC}}{\text{Contraprestações Efetivas}} \times 360 \rightarrow 20,34$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| PMRC | 22,74 | 26,85 | 26,85 | 29,86 | 20,34 | 20,34 | -24,24% |

O Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações ficou menor 24,24% em relação ao ano de 2020. O principal impacto da variação deve-se a redução do saldo dos Créditos de Operações devido aos impactos do reajuste retroativo aplicado em 2020.

11. Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)

Representa o tempo médio que a Operadora leva para pagar os prestadores o que já foi avisado.

$$PMPE = \frac{\text{Provisão de Eventos a Liquidar}}{\text{Eventos Indenizáveis Líquidos}} \times 360 \rightarrow 31,51$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| PMPE | 35,67 | 35,76 | 35,76 | 33,96 | 31,51 | 31,51 | -11,90% |

O Prazo Médio de Pagamento de Eventos ficou menor 11,90% em relação ao ano de 2020. Apesar do crescimento de 12% das provisões, principalmente das provisões técnicas, o indicador teve redução impactado pelo aumento (27% em relação ao ano anterior) dos custos assistenciais impactados pelos gastos com a COVID-19, devido ao aumento do número de casos, complexidade, tempo de permanência de internações e a alta dos preços de medicamentos e demais insumos.

12. Variação de Custos (VC)

Representa a variação dos custos relacionados a assistência à saúde entre um período e outro.

$$VC = \frac{\text{Eventos Indenizáveis Per Capita do ano atual}}{\text{Eventos Indenizáveis Per Capita do ano anterior}} - 1 \rightarrow 1,21$$

| Indicador | 1º Semestre 2020 | 2º Semestre 2020 | Ano 2020 | 1º Semestre 2021 | 2º Semestre 2021 | Ano 2021 | Variação % ANO 2020 x 2021 |
|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|----------|----------------------------|
| VC | 1,01 | 0,96 | 0,96 | 1,19 | 1,21 | 1,21 | 26,34% |

A Variação de Custos ficou acima em 26,34% em relação ao ano de 2020. O aumento do indicador é resultado do crescimento dos Eventos Indenizáveis Líquidos que em 2020 foram comprometidos pelos impactos do início da pandemia, gerados por baixa utilização do plano de saúde, já em 2021 com a nova onda da pandemia os custos assistenciais cresceram 27%.